

## EDITORIAL

Em seu último número de 2018 a *Informação & Informação* traz proeminentes contribuições de pesquisadores nacionais e internacionais atuantes na área de Ciência da Informação (CI) e suas interfaces. Constituído por 28 artigos e um relato de experiência, este número apresenta uma miríade de contribuições teóricas e práticas que destacam as interconexões existentes entre o uso da Informação e a Sociedade, abordando seus reflexos no *corpus* teórico da Ciência da Informação.

Este número abarca reflexões sobre aspectos interdisciplinares que se referem às temáticas de interação Humano-Computador, ética algorítmica, humanidades digitais, multidisciplinaridade em programas de pós-graduação, inter-relação entre grade curricular e mercado de trabalho, e interlocução entre as áreas de Saúde e Ciência da Informação; estudos métricos, envolvendo altmetria, análise de citações, incidência de termos e mapeamento de portal de periódicos; estudos relacionados à preservação digital, patrimônio cultural, preservação de documentação arquivística, e memória analisada sob o prisma da literatura; análise de redes sociais, privacidade, mediação e organização de informações em comunidades virtuais no *Facebook*; a dimensão social aplicada que apresenta a análise das relações entre texto e imagem identificadas em respostas de crianças com deficiência visual, clubes de leitura e contação de histórias; além de artigos referentes a dimensão mais tecnológica e aplicada, abordando temas como estudos de usuário, processamento de linguagem natural, usabilidade, folksonomia, modelo de dados SKOS e certificações de tecnologia da informação.

No primeiro artigo, “A natureza da Ciência da Informação e a sua importância para a sociedade”, elaborado por Michael Buckland, professor emérito da Universidade de Berkeley – School of Information, editado e traduzido por Cristian Berrío Zapata, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), é relatado como o estudo de uma coleção de pássaros mortos inspirou a concepção do clássico artigo “*Information as thing*” e resgata a

importância de autores históricos como Suzanne Briet, Emanuel Goldberg e Lodewyk Bendikson.

Em “A contribuição de Robert Merton e Thomas Kuhn para a visão auto-organizada da colaboração científica: um estudo metateórico”, as autoras Carla Mara Hilário e Maria Cláudia Cabrini Grácio proporcionam reflexões sobre a colaboração científica à luz dos estudos de Merton e Kuhn, a fim de propor uma abordagem conceitual-teórico-metodológico para a colaboração a partir da teoria dos autores eleitos.

No artigo “Mapeamento das revistas do portal de periódicos da Universidade Federal do Pará: uma reflexão sobre a importância da elaboração de políticas e estratégias de preservação digital”, os autores Diego Bil Barros, Jetur Lima Castro e Miguel Ángel Márdero Arellano realizam um mapeamento das revistas que compõem o Portal de Periódicos da Universidade Federal do Pará, destacando a importância da elaboração de políticas e estratégias de preservação digital.

Os pesquisadores Lityz Ravel Hendrix e Maria Tereza Machado Teles Walter apresentam no artigo “Percepções dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília sobre a grade curricular, as competências e o mercado de trabalho” uma investigação sobre as percepções dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília sobre a grade curricular, as competências e o mercado de trabalho.

Em “Interlocução entre Saúde e Ciência da Informação: proposta para o diagrama multidisciplinar da CI”, as autoras Barbara Coelho Neves e Marcia Ivo Braz descrevem um levantamento dos trabalhos de pesquisa publicados na *Web of Science* (WoS) relativos às convergências interdisciplinares entre os temas da área de Saúde e da CI.

No artigo “A presença da multidisciplinaridade no programa de pós-graduação em ciência da informação da UNESP – Marília” os autores Adam Felipe Ferreira, Íris Marques Tavares Sardelari, Lucilene Cordeiro da Silva Messias, Patrícia Zuccari e Marta Lígia Pomim Valentim proporcionam reflexões sobre o conceito de multidisciplinaridade e sua relação com a CI.

Munir de Sá Mussa, Henrique Rego Monteiro da Hora e Renata Gomes Cordeiro, no artigo “Certificações de Tecnologia da Informação e Modelo de Kano: um estudo bibliométrico” apresentam um estudo baseado na extração de índices de aparição na literatura dos temas certificações de Tecnologia da Informação e o modelo de Kano, destacando a importância de medir e compreender como essas metodologias estão sendo empregadas e quais resultados têm sido alcançados.

Em “Altimetria: questionamentos ao paradigma vigente para avaliação da produção científica” os autores Paulo Roberto Cintra e Janaina Oliveira Pamplona da Costa realizam uma reflexão sobre as mudanças que a altimetria pode trazer ao paradigma vigente dos estudos métricos.

No artigo “Análise de citações presentes em teses e dissertações em educação indígena” os autores Alexandre Masson Maroldi, Luis Fernando Maia Lima e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi descrevem uma análise sobre quais são os livros, os artigos, os periódicos e as áreas de conhecimento mais citados pelos autores que produziram trabalhos acadêmicos sobre a temática da educação indígena.

Em “Cartas Patrimoniais e a Preservação do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia” os autores Marcus Granato, Emanuela Sousa Ribeiro e Bruno Melo de Araújo apresentam um estudo acerca dos documentos que se denominam como Cartas Patrimoniais e suas diversas formas de elaboração, destacando a escassez de Cartas Patrimoniais relativas ao patrimônio cultural de ciência e tecnologia (PCC&T).

No artigo “Diagnóstico sobre a produção e preservação da documentação arquivística em meio digital no âmbito da Universidade Federal de Goiás” as autoras Laura Vilela Rodrigues Rezende e Nathaly Rodrigues da Costa apresentam uma investigação sobre o uso de documentos digitais no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Goiás (UFG), destacando os desafios para os arquivistas e profissionais da tecnologia da informação.

José Claudio Morelli Matos, no artigo “Modernidade, cientificidade e memória pela via da literatura: a informação na estrutura narrativa do Drácula,

de Bram Stoker”, destaca como os procedimentos de ordenação e apropriação da informação, funcionam como um elemento essencial na estrutura narrativa do romance *Drácula*, de Bram Stoker.

Em “Contribuições dos estudos de usuário para a mediação da informação: um olhar sobre os modelos teóricos de Dervin, Savolainen e Wilson” os autores Felipe Alves de Lima Braga, Maria de Fátima Oliveira Costa e Jefferson Veras Nunes apresentam as contribuições dos estudos de usuários para a mediação da informação, analisando os modelos teóricos de comportamento e busca de informação de Dervin, Savolainen e Wilson.

Juliana Rabelo do Carmo e Valdirene Pereira da Conceição, no artigo “Processamento da linguagem natural do domínio musical: do sentido à gestão terminológica no ambiente E- Termos” analisam o cenário prático-conceitual da indexação, visando à sistematização e organização de ferramentas de gestão terminológica e recuperação da informação por meio da estruturação de um vocabulário da área de Música, destacando a utilização do Processamento da Linguagem Natural (PLN) para a criação a criação de um vocabulário controlado de Música.

No artigo “Folksonomia: análise de etiquetagem de imagens da *National Geographic* Brasil no Instagram” os autores Fernanda Barbosa, Luciana Monteiro Krebs e Rodrigo Silva Caxias de Sousa analisam as práticas folksonômicas adotadas no acervo de imagens fotográficas da *National Geographic* Brasil, disponível na rede social *Instagram*, verificando em que medida as categorias de análise documentária de imagens fotográficas propostas por Manini (2002) são ou não contempladas.

José Carlos Francisco dos Santos e Walter Moreira, no artigo “SKOS: uma análise sobre as abordagens e suas as aplicações na Ciência da Informação”, apresentam um levantamento bibliográfico nas bases *Information Science and Technology Abstracts* (ISTA), *Library Information Science Abstracts* (LISA), *Library, Information Science & Technology Abstracts* (LISTA) e Scopus para subsidiar uma análise e categorização das abordagens e aplicações do *Simple Knowledge Organization System* (SKOS) identificadas na literatura.

Em “A utilização da recuperação da informação nas teses doutorais da base do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT” os autores Adilson Luiz Pinto, Cleber da Silva André e Ana Cristina de Albuquerque apresentam uma análise da incidência dos termos Recuperação de Informação nas teses encontradas na Base de Teses e Dissertações do IBICT.

No artigo “Análise de redes sociais no processo de mediação em rede de coautoria: avaliação das dinâmicas de colaboração docente” os autores Guilherme Ataíde Dias, Alzira Karla Araújo da Silva, André Luiz Dias de França, Liliane Braga Rolim Holanda de Souza e Anna Carollyna de Bulhões Moreira Silva analisam a colaboração científica por meio das redes de coautoria formada entre os docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB).

Bruna Bomfim Lessa dos Santos e Edvaldo Souza Couto, no artigo intitulado “Não vai ter golpe” e “Vem pra rua Brasil’: o *Facebook* como dispositivo de mediação e organização de movimentos sociais”, apresentam uma análise com base em páginas do Facebook sobre a mediação, a organização dos movimentos sociais e os discursos desenvolvidos nesses espaços virtuais.

Dando continuidade às investigações envolvendo comunidades virtuais Grace Quaresma Fugazza e Gustavo Silva Saldanha, no artigo “A questão do direito à privacidade no Facebook: um estudo à luz da ética da informação”, apresentam uma investigação acerca do direito à privacidade na realidade da rede social Facebook, fomentando reflexões sobre a vivência da democracia no ciberespaço.

Em “Migração estudantil, informação e diferença: notas sobre comunidades virtuais no Facebook” os autores Rubens da Silva Ferreira, Sarita Albagli e Leonora Figueiredo Corsini analisam o uso das mídias sociais por estudantes estrangeiros com foco nos processos de produção e circulação de informação, conhecimento e vivências.

No artigo “Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para a *Digital Humanities*” os

autores Renan Marinho de Castro e Ricardo Medeiros Pimenta descrevem um estudo sobre as Humanidades Digitais enquanto um campo de novas práticas informacionais, estabelecendo um recorte conceitual que possa ser cruzado com a Ciência da Informação.

Em “Marketing de relacionamento em bibliotecas: estratégia de comunicação em ambiente web” os autores Walqueline Silva Araújo, Gustavo Henrique Araújo Freire e Gisele Rocha Côrtes apresentam um estudo sobre a criação de uma ferramenta digital que possibilite otimização no momento da socialização de informações em bibliotecas.

Milene Rosa de Almeida Moura, Luzia Sigoli Fernandes Costa e Elisa Yumi Nakagawa, no artigo “Diálogos entre Interação Humano-Computador e Ciência, Tecnologia e Sociedade”, apresentam um estudo teórico relacionando as terminologias relativas à Interação Humano-Computador ao campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade e dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia.

No artigo “Aplicação da triangulação de métodos para avaliação da usabilidade em ambientes informacionais digitais especializados: um estudo no Portal CoDAF” os autores Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, Fábio Mosso Moreira, Jacquelin Teresa Camperos Reyes, Cecílio Merlotti Rodas e Ricardo César Gonçalves Sant’Ana demonstram a aplicação e combinação de métodos de avaliação da usabilidade a fim de verificar a qualidade de interação e aderência do conteúdo do Portal CoDAF, um ambiente informacional digital especializado que disponibiliza conteúdos sobre Agricultura Familiar.

Arthur Coelho Bezerra e Bianca da Costa Maia Lopes, no artigo “Desvelando arcanos tecnológicos: ética algorítmica no estado informacional” apresentam reflexões teóricas a fim de promover um debate que contemple temas contemporâneos relacionados à ética da informação, propondo a ideia de “arcanos tecnológicos” para compreender os segredos enracados na sociedade em rede.

Em “A resposta de crianças com deficiência visual as relações texto-imagem no livro ilustrado contemporâneo” as autoras Tássia Ruiz e Rosane Fonseca de Freitas Martins apresentam uma coletânea de respostas de

crianças com deficiência visual, entre 10 e 14 anos, sobre o livro infantil ilustrado, analisando como se estabelecem e dialogam as relações entre texto e imagem durante a leitura das obras adaptadas: Adélia Esquecida e Adélia Sonhadora.

No artigo “Clubes de Leitura: entre sociabilidade e crítica literária” o autor Willian Eduardo Righini de Souza apresenta reflexões sobre as principais críticas relacionadas aos clubes de leitura em relação ao perfil dos seus frequentadores, à seleção de livros, aos tipos de leitura, aos modos de interação (presencial ou virtual) e ao papel do mediador.

Finalmente, as autoras Felícia de Oliveira Fleck, Miriam Figueiredo Vieira da Cunha e Maite Comalat Navarra apresentam um relato de experiência intitulado “A contação de histórias nas bibliotecas públicas de Barcelona: impressões de viagem”, descrevendo as visitas realizadas às Bibliotecas Públicas de Barcelona e entorno, durante os meses de junho e julho de 2016.

Encerramos esta edição agradecendo aos leitores, autores, avaliadores e colaboradores que atuaram direta ou indiretamente para o fortalecimento da revista Informação & Informação ao longo do ano de 2018 e deixamos os votos de um ano de 2019 repleto de realizações e conquistas para todos.

Ótima Leitura!

Prof. Rogério Aparecido Sá Ramalho  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Profa. Brígida Maria Nogueira Cervantes  
Universidade Estadual de Londrina - UEL